

1 ATA DA 42ª REUNIÃO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS  
2 AFLUENTES MINEIROS DO ALTO JEQUITINHONHA – UPGRH JQ1 –  
3 20.09.2018  
4

5 Às 09h.55min do dia 20 de setembro de 2018 iniciou-se a 42ª Reunião Ordinária do  
6 Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Alto Jequitinhonha, no auditório da 11ª  
7 Região Integrada de Segurança Pública – 11ªRISP, na cidade de Montes Claros, com a  
8 presença de 26 conselheiros \_ REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO  
9 ESTADUAL: Oswaldo Neves Machado Júnior – SEMAD, Elbert Figueira Araújo  
10 Santos – ARSAE- MG, Wesley Mota França – IGAM, William César Ireno – PCMG;  
11 REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL: Antônio Geraldo Ferreira  
12 – Pref. Mun. de Couto Magalhães de Minas, Gracielle Barbosa Caldeira – Pref. Mun. de  
13 Itacambira, Hilton Barroso Oliveira Filho – Pref. Mun. de Botumirim, Jeverton  
14 Cristiano Souza – Pref. Mun. de Botumirim, Thiago Barbosa e Oliveira –  
15 CODANORTE, Anna Jayne Rodrigues de Souza – CODANORTE, João Francisco de  
16 Pinho – Pref. Mun. de Grão Mogol, Hamilton Gonçalves Nascimento – Pref. Mun. de  
17 Grão Mogol; REPRESENTANTES USUÁRIOS: Cristiano Duarte Caetano – SAM,  
18 Laila Tupinambá Mota – FIEMG, Sinuê Guimarães Issa Feitosa – GRANSENA,  
19 Fernando Mendes de Queiroga – GRANSENA, Maria Socorro Mendes Almeida  
20 Carvalho – DNOCS, Adailton Pereira Ferreira – NORFLOR, Ícaro José Lopes  
21 Fernandes – NORFLOR, Edvaldo Campos Matos – RIMA; REPRESENTANTES  
22 SOCIEDADE CIVIL: Kléber Carvalho dos Santos – IFNMG, Diogo Fabiano Ferreira –  
23 Soc. Padrão de Ensino, Jane Oliveira Lima – ABES, Ramon Fernando Noronha de  
24 Moraes – Ass. Com. de Cordeiros, José Valter Alves – APIGUAR \_ sendo 18 titulares e  
25 8 suplentes, e de convidados do CBH-JQ1. A reunião foi aberta pelo Presidente Ramon  
26 que saudou a todos e pediu que os presentes se apresentassem, dada que se tratava da  
27 primeira Reunião da nova gestão do Comitê. Em seguida foi dada posse pelo Wesley  
28 (IGAM) a sete conselheiros que ainda não o havia feito \_ Antônio Geraldo Ferreira,  
29 Hilton Barroso Oliveira Filho, Jeverton Cristiano Souza, Anna Jayne Rodrigues de  
30 Souza, Hamilton Gonçalves Nascimento, Sinuê Guimarães Issa Feitosa, Diogo Fabiano  
31 Ferreira. Posteriormente foram realizadas as leituras das Atas da última Reunião  
32 Ordinária (10/05) realizada pelo Wesley, e da Reunião de Posse (10 de Agosto de 2018)  
33 realizada pelo Presidente Ramon, ambas foram aprovadas, sendo a primeira assinada  
34 pelo Conselheiro João Francisco, vice-presidente na data em que foi realizada a reunião,  
35 e a segunda pelo presidente Ramon. Foi então informada a substituição do Conselheiro  
36 Frederico pelo Cristiano como representante da Empresa Sul Americana de Metais S.A.  
37 (SAM) e dos representantes da PMMG que não puderam estar presentes, gerando em  
38 seguida o questionamento sobre o prazo para posse dos novos conselheiros, o Wesley  
39 explicou, para tal, que o prazo se dará de acordo com o que é aceitável em faltas pelo  
40 Regimento Interno, portanto o prazo definido e acordado foi de 3 Reuniões Ordinárias  
41 (Plenárias). O Conselheiro João Francisco, a pedido do presidente, explanou um pouco  
42 sobre quais ações já foram realizadas pelo JQ1 e sobre o Plano Diretor da Bacia. Em  
43 seguida deu-se início às apresentações de algumas entidades que compõe o Comitê. A  
44 primeira a se apresentar foi a ABES (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e  
45 Ambiental) representada pela conselheira Jane Oliveira Lima. A entidade trata-se de  
46 uma associação sem fins econômicos que possui por missão disseminar atividades  
47 técnico-científicas, político-institucionais e de gestão, que contribuam para o  
48 desenvolvimento do saneamento ambiental, visando à melhoria da saúde, do meio  
49 ambiente e da qualidade de vida das pessoas. Dando prosseguimento às apresentações o  
50 conselheiro Cristiano Duarte apresentou a SAM. Segundo o conselheiro, trata-se de uma



51 empresa brasileira com área de atuação na extração e comercialização de minério de  
52 ferro, atuante dentro da bacia do Jequitinhonha com um projeto que visa a extração e  
53 transporte deste minério por meio de mineroduto até o porto da Bahia, para tal já há  
54 uma outorga assinada pela Agência Nacional das Águas (ANA) para utilização da água  
55 da represa de Irapé e a empresa se dispôs a construção de duas novas barragens: a  
56 Barragem do Rio Vacaria que, de acordo com a companhia, é um sonho antigo da  
57 comunidade local, tendo o intuito de beneficiar cerca 30.000 habitantes, cujo projeto  
58 estava paralisado há várias décadas; e a Barragem do Córrego do Vale, na região do  
59 Vale das Cancelas no Município de Grão Mogol – MG. A conselheira Maria Socorro  
60 (DNOCS) pediu a palavra e ressaltou que as obras das barragens, em destaque a do  
61 Vacaria, era até então responsabilidade do Departamento Nacional de Obras Contra as  
62 Secas-DNOCS, que houve dificuldade na liberação de recursos para a construção da  
63 mesma em que foi disponibilizado em acordo fechado entre a SAM e o governo  
64 estadual como medidas compensatórias ao empreendimento da empresa e  
65 condicionantes ao mesmo. Iniciou-se, a partir de tais dados, questionamentos em relação  
66 ao Rio Vacaria, que vinha sendo colocado em pauta em reuniões anteriores pelo seu  
67 problema de escassez de água advindo da forte seca enfrentada na região. Foi enaltecido  
68 pelo conselheiro João Francisco que o problema hídrico na região é real e vem se  
69 agravando nos últimos anos, relatado ainda que na plenária anterior, em maio, havia  
70 sido criado um “grupo de trabalho” para que fosse melhor estudado o problema e as  
71 possíveis medidas cabíveis, marcada visita técnica na nascente para melhor  
72 conhecimento de causa mas que não foi possível a realização da mesma. A Conselheira  
73 Laila, representante da FIEMG, e uma dos membros que estava na composição do GT  
74 enalteceu que houve o interesse do grupo no comparecimento à visita porém as  
75 entidades às quais os conselheiros representam não apresentavam recursos financeiros  
76 para realização daquela ficando portanto impossibilitada sua realização. O conselheiro  
77 Wesley (IGAM) pediu a palavra e propôs que fosse feito esse grupo de trabalho  
78 anteriormente formado, porém que o mesmo fosse reformulado dentro das Câmaras  
79 Técnicas (CT’s) já criadas e atualmente desativadas, que seria de extrema importância o  
80 reativamento dessas CT’s. A conselheira Maria Socorro, corroborou com o Wesley  
81 enaltecendo que em um primeiro momento o GT do Vacaria foi confundido/chamado de  
82 Câmara Técnica e ainda ressaltou que se fazia importante que as CT’s fossem realmente  
83 em um número menor mas efetivamente ativas e que os GT’s fossem criados dentro da  
84 abrangência da CT competente. O Conselheiro William expôs a importância da  
85 manutenção do grupo de trabalho anteriormente criado, apenas modificando os  
86 conselheiros que por ventura foram substituídos com a nova composição do Conselho e  
87 acrescentando os que se interessarem. A Diretoria, nas pessoas do Ramon e William,  
88 propôs que esta visita fosse remarcada e que em um primeiro momento fosse aberta a  
89 visita não apenas ao GT mas a todos os conselheiros que manifestassem o interesse na  
90 participação. O prefeito de Grão Mogol, o Sr. Hamilton Gonçalves, ressaltou também a  
91 importância da realização da visita e disponibilizou, em nome do Município de Grão  
92 Mogol, a alimentação aos conselheiros na mesma. O Wesley fez a sugestão, que caso o  
93 Conselho ache viável, de que se marque uma reunião na Região do Vacaria. Acordou-se  
94 que a Visita Técnica à nascente do Rio Vacaria se dará no dia 18 de outubro de 2018  
95 com interesse inicialmente expresso de 14 conselheiros. O Presidente Ramon pediu a  
96 palavra e enalteceu que o item pautado para discussão dos problemas no Rio Vacaria já  
97 havia, portanto, sido cumprido, obtendo apoio imediato do Conselho. Prosseguiu-se as  
98 apresentações das entidades componentes do JQ1 com o Conselheiro Thiago Barbosa  
99 apresentando o CODANORTE – Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento  
100 Ambiental Sustentável do Norte de Minas. Trata-se, segundo o conselheiro, de uma



101 empresa de abrangência de cerca de 50 municípios no norte de Minas, boa parte deles na  
102 Bacia do Alto Jequitinhonha, que possui por objetivo a correta destinação dos resíduos  
103 sólidos gerados nos municípios consorciados, além de planos de gerenciamento,  
104 licenciamentos, cadastramentos dos consorciados no ICMS Ecológico, entre outros, de  
105 forma a atender de maneira eficaz as normas e técnicas exigidas para a execução destes  
106 serviços. Finalizando as apresentações, deu-se a apresentação da NORFLOR pelo  
107 Conselheiro Adailton. A empresa de silvicultura atua dentro da bacia do Alto  
108 Jequitinhonha nos Municípios de Grão Mogol, Josenópolis e Padre Carvalho, desde o  
109 ano de 2007, estando boa parte das nascentes que abastecem os corpos d'água em  
110 Josenópolis e Padre Carvalho dentro das terras do empreendimento. Há dentro da área  
111 da NORFLOR 24 cursos hídricos e a instituição apresenta todo um cuidado para a  
112 conservação e manutenção dos mesmos. Entre os trabalhos que a empresa realiza para  
113 manutenção dos seus cursos hídricos estão o cercamento de nascentes, medição de  
114 volume hídrico (vazão), construção de barraginhas, educação ambiental com as  
115 comunidades adjacentes a fim de evitar danos ambientais, como incêndios, ... Ao fim da  
116 apresentação da NORFLOR deu-se prosseguimento aos trabalhos com o Presidente  
117 Ramon chamando o item pautado Assuntos Gerais. O conselheiro Antônio Geraldo  
118 (Prefeitura de Couto de Magalhães de Minas) pediu a palavra e adentrou no assunto do  
119 garimpo em "Areinha" na região de Couto Magalhães/Diamantina, segundo o  
120 conselheiro o problema é grave e vem prejudicando bastante os cursos d'água locais  
121 inclusive o Rio Jequitinhonha, sendo confirmado tal fato pelo prefeito de Couto  
122 Magalhães de Minas, o Sr. José Marcos Alves Guimarães, que também estava presente  
123 na reunião como convidado e pelo Presidente do JQ1, o Ramon Fernando, que informou  
124 ser advindo das margens do Jequitinhonha, abaixo desse empreendimento e que o rio,  
125 desde que foi retomado o garimpo, vem enfrentando sérios problemas de poluição  
126 apresentando água muito turva. O conselheiro Edvaldo (RIMA) enaltece que o  
127 Ministério Público deverá ser acionado devido à gravidade do problema. O Diogo  
128 (Sociedade Padrão de Ensino) dá a sugestão de trazer a Associação dos Garimpeiros  
129 para uma conversa e traçar metas para solução dos problemas. A Jane (ABES) e o  
130 Antônio (Couto de Magalhães) ressaltam que o poder econômico de quem está por trás  
131 do empreendimento é forte, que Diamantina e região giram em torno do garimpo.  
132 Enaltecem ainda que houve por um curto período de tempo a paralização das atividades  
133 pelo Ministério Público mas que as mesmas foram retomadas por serem a base da  
134 economia local. O vice-presidente William traz novamente a necessidade do diálogo  
135 com os garimpeiros e o acionamento do MP. Maria Socorro fala sobre a cautela na  
136 abordagem e como o CBH poderá intervir através de documentação elaborada em  
137 plenária e em qual momento e como se daria esse documento. Com o término das  
138 discussões e sem mais assuntos, o Presidente Ramon Fernando agradeceu a todos pela  
139 presença e encerrou a reunião às 12h55min e eu, Ana Flávia Silva Araújo, auxiliar  
140 administrativo do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto  
141 Jequitinhonha, lavrei a presente Ata que posteriormente será encaminhada aos membros  
142 do CBH JQ1 para aprovação na próxima Reunião Plenária.

143  
144  
145

